

YOUTUBE E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: UM ESTUDO DOS CANAIS ESPECIALIZADOS EM ENSINAR MATEMÁTICA ESCOLAR

Projeto de pesquisa em andamento

Débora de Lima Velho JUNGES¹, Amanda GATTI², Lucas Pereira da ROSA³

¹Orientadora – Técnica em Assuntos Educacionais; ²Bolsista PIBIC-EM/CNPq - aluna do Curso Técnico em Informática; ³Colaborador Externo.

Introdução. Conforme apontado pelo relatório do movimento Todos Pela Educação (2017), somente 7,3% dos estudantes concluintes do Ensino Médio atingem níveis satisfatórios de aprendizado em matemática, um dado alarmante da Educação no Brasil relacionada a essa disciplina. Considerados como de difícil aprendizagem por muitas pessoas, os conteúdos da matemática escolar são tratados em diversos vídeos no Youtube. Inclusive, há uma quantidade significativa de canais que focam na questão do ensino da matemática. Tomando como tema de pesquisa o cenário do ciberespaço vinculado ao ensino e à aprendizagem da matemática por meio do Youtube, esta pesquisa tem como objetivo analisar as principais características dos canais brasileiros do Youtube especializados em transmitir/ensinar conteúdos matemáticos, com vistas a responder ao seguinte questionamento: quais são as principais características dos canais brasileiros especializados em transmitir/ensinar conteúdos matemáticos? Para alcançar o objetivo da pesquisa, foram elaborados quatro objetivos específicos: 1. Elencar os cinco canais brasileiros do *Youtube* especializados em transmitir/ensinar conteúdos da matemática escolar que possuam maior número de inscrições. 2. Descrever as principais características dos canais brasileiros do *Youtube* especializados em transmitir/ensinar conteúdos matemáticos. 3. Comparar as principais características dos canais brasileiros do *Youtube* especializados em transmitir/ensinar conteúdos matemáticos. 4. Identificar se os usuários dos canais analisados demonstram compreensão do conteúdo curricular de matemática abordado com o suporte das videoaulas do *Youtube*.

Materiais e Métodos. No que se refere a metodologia de pesquisa, neste estudo, que lida com dinâmicas relacionais na internet, foi aplicada a netnografia, um método qualitativo de pesquisa aplicado em estudos que tem como contexto o cenário digital e analisa o comportamento cultural de comunidades online (HINE, 2000). Para isso, foram elencados os cinco canais brasileiros do Youtube especializados em produzir conteúdos da matemática escolar com maior número de inscritos, todos vinculados ao *Youtube Edu*. A fim de contemplar cada um dos objetivos específicos e, assim, atingir o objetivo geral proposto, foram utilizados diversos procedimentos de pesquisa vinculados à netnografia, os quais constituíram das seguintes etapas: descrição dos canais do Youtube; análise de videoaulas disponibilizadas pelos canais selecionados. De posse da tabulação dos dados e dos gráficos produzidos, iniciamos a análise dos mesmos, tomando como base para esta etapa o referencial teórico do estudo.

Resultados esperados. Diante de uma sociedade que valoriza e se utiliza das mais diversas tecnologias, a Educação Matemática e o espaço escolar não deveriam ficar indiferentes ao uso destes recursos que podem contribuir para a qualificação do processo de ensino e de aprendizagem. Além disso, as videoaulas postadas e disponibilizadas no Youtube podem ser utilizadas como forma de nortear, complementar e, até mesmo, enriquecer os conteúdos ensinados em sala de aula (BISPO; BARROS, 2016). Acreditamos que as discussões apresentadas neste estudo permitirão ajustes no uso do Youtube como uma potencial ferramenta educacional dos conteúdos matemáticos, permitindo a criação de novas práticas e a avaliação das existentes, com o propósito de qualificar a aprendizagem, por meio da utilização da popular plataforma de vídeos. Este estudo também é um esforço para a ampliação das discussões acadêmicas e científicas a respeito da utilização do Youtube como ferramenta educacional em espaços educativos. Mesmo que a parte analítica desta pesquisa esteja pautada tomando como pano de fundo o cenário específico da educação matemática, espera-se que os resultados apresentados contribuam para que mais estudos possam vir a serem realizados tendo como base outros componente curriculares da educação básica.

Referências

BISPO, L. M. C.; BARROS, K. C. Vídeos do Youtube como recurso didático para o ensino de história. *Atos de Pesquisa em Educação*. Blumenau, v. 11, n. 3, p. 856-868, set./dez. 2016.

HINE, C. *Virtual Ethnography*. London: Sage, 2000.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. *Relatório de atividades 2017*. Disponível em:

<https://www.todospelaeducacao.org.br/_uploads/_posts/42.pdf?1324790809>. Acesso em: 05 out. 2018.